

TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: AS ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DE PAIS E PROFESSORES PARA LIDAREM COM O PROBLEMA.

HORTA, Cintia Tatiani Rodrigues (autora) – Centro Universitário de Votuporanga
SARTORI, Raquel Martins (orientadora) – Centro Universitário de Votuporanga

O transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), atualmente tem sido um diagnóstico utilizado para denominar alguns comportamentos apresentados por crianças, referentes à atenção, impulsividade e excesso de atividade (hiperatividade). O presente estudo tem como objetivo levantar o índice de crianças do 1º ao 5º ano do ensino fundamental que apresentam diagnóstico de Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade – TDAH, bem como, analisar as estratégias de enfrentamento de pais e professores para lidarem com o problema. A pesquisa foi realizada em 12 escolas municipais de uma cidade de médio porte do interior paulista, nas quais se apurou o total de crianças que foram diagnosticadas com TDAH. Das 12 escolas pesquisadas, três foram escolhidas para que os professores e pais respondessem a um questionário referente ao manejo que têm tido com o problema. Os resultados encontrados apontam para uma contradição no nível de conhecimento sobre o assunto e as reais práticas empregadas no manejo com as crianças, observado por meio de relatos descontextualizados com uma prática coerente apontada pelos professores. Isso fica evidente através dos resultados do questionário que apontam um percentual alto de pais e professores que demonstram conhecimento das estratégias de enfrentamento para lidarem com o TDAH, contudo, é possível entender que existem dificuldades por parte dos professores em colocar em prática esses conhecimentos frente a quantidade de variáveis que acontecem em sala de aula e no contexto escolar que acabam controlando o comportamento do professor frente a esta demanda. Diante disso, é relevante viabilizar estes conhecimentos por parte dos professores e pais para uma prática de enfrentamento do problema.

Palavras-chaves: TDAH. estratégias de enfrentamento.